

# Tobias Rehberger

## Laying Battery

10 de setembro – 17 de outubro, 2009

A Galeria Pedro Cera tem o prazer de anunciar a exposição individual do artista Tobias Rehberger “Laying Battery”.

O trabalho de Tobias Rehberger, recentemente galardoado com o “Leão de Ouro para o Melhor Artista” da 53ª Biennale di Venezia, recorre, com regularidade, à interpretação e reinterpretação de objectos do quotidiano que nos são habitualmente familiares, mas que raramente mereceram a nossa atenção ao ponto de termos reflectido sobre a sua concepção, o seu design ou o seu modo de produção.

Neste campo de possibilidades interpretativas e reinterpretações, Rehberger procura com frequência estabelecer diversos tipos de colaboração, seja, v.g., com artesãos africanos ou asiáticos (aos primeiros pediu que reinterpretassem os seus próprios desenhos de mobiliário modernista), seja com os seus assistentes, que idealizam e executam as obras genericamente conhecidas por “Infections” (aqui, Rehberger aprova ou modifica os candeeiros feitos a partir de fita de velcro, sem nunca, todavia, lhes acrescentar elementos novos) ou, em última análise, com outros artistas, como na série de retratos de artistas de 1995, onde estes eram convidados a trazerem para a exposição as suas flores favoritas, desconhecendo o propósito do pedido, de que estas se destinariam a ser colocadas por si mesmos no vaso previamente executado por Rehberger para os respectivos retratos.

Numa entrevista concedida pelo artista em 2007, a propósito do seu trabalho “On Otto”, exibido na Fondazione Prada, em Milão, Rehberger definia assim o seu trabalho: “(...) a minha obra restringe-se a um conjunto de questões centrais. É sobre comunicação, equívocos, pontos de referência e produção - o que significa, como funciona, como se chega a um resultado? As questões para mim são sempre, como se relacionam as coisas, que leitura fazem as pessoas das coisas e que conclusões retiram da sua leitura? (...)”.

Nesta exposição, Tobias Rehberger apresenta uma pintura mural, um conjunto de esculturas da série genericamente conhecida por “Handicapped Sculptures”, um grupo de trabalhos da série “Windows”, que tomam por referência as janelas existentes no seu ateliê, e que ao serem iluminadas por um dos lados pretendem reproduzir uma determinada intensidade de luz solar correspondente a um determinado período do dia, bem como algumas peças da já referida série “Infections”.

Tobias Rehberger nasceu em 1966 em Esslingen, na Alemanha, vive e trabalha em Frankfurt, onde concluiu o seu MFA. Destacam-se de entre as exposições individuais, as realizadas no Museum Ludwig, em Colónia, no Stedelijk Museum de Amesterdão, na Fondazione Prada, em Milão, no Palacio de Cristal do Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia de Madrid, na Whitechapel Gallery de Londres, no Museu de Serralves, no Porto, no Palais de Tokyo de Paris, no Museum of Contemporary Art de Chicago, ou, no Moderna Museet de Estocolmo, entre muitas outras, contando ainda com numerosas participações em exposições colectivas, de que se poderia destacar a participação em três edições distintas da Biennale di Venezia, respectivamente, 1997, 2003 e 2009.